



Marselheza

Caricaturas de LEAL DA CAMARA

LISBOA, 20 DE FEVEREIRO DE 1898

O semanario a «Marselheza» é o jornal de maior circulação... em todo o Governo Civil.

A «Marselheza» publica hoje um desenho do Ex.^{ma} Sr. Trindade Corrêa illustrando a chronica do nosso collaborador litterario «Ivan.»

A Trindade Corrêa, o nosso reconhecimento pela sua desinteressada collaboração.



O HISTRIÃO

Vêdes aquelle histrião que ali passa, alcachinado, as canellas á mostra, o rosto sarapintado como de um palhaço, vestido com o fixo d'um guarda-roupa de theatro arruinado, fazendo esgares, dando guinchos, cheio de immundicie e de lama, a metter medo ás creanças e nojo aos homens?

Esse histrião tem sete seculos. Foi pastor, foi lavrador, foi marinheiro. Vestiu a cota de malha e baten-se pela Cruz. Teve a commandal-o o heroismo antigo. Fez-se ao mar por aventura e affrontou o mysterio de mundos desconhecidos. Fez epopeia e fez historia. Foi o que hoje se chama um manco da civilização.

Teve gloria e teve fortuna. Foi grande e poderoso. Todo o oiro que circulou na terra foi seu. Fundou uma civilização, teve uma arte e uma litteratura. Elevou cathedraes á gloria do seu destino, o seu orgulho levantou por toda a parte monumentos ao seu genio.

Um dia, porém, como nas magicas, este cavalleiro andante das caminhadas epicas atravez a noite do universo appareceu, subitamente, despido da sua pompa e agrilhoado á sua gloria, como a um poste.

Novos seculos se passaram e n'essa longa servidão, elle que fora o proprio genio da liberdade e o proprio attributo da independencia, volveu-se em servo e em mendicante.

Isto é Historia. Comtudo, dir-se-hia um conto para entreter creanças.

O histrião que ali vae, grotescamente sarapintado e que, dentro em pouco, um policia levará aos empurrões para o Governo Civil é o mesmo que ha sete seculos iniciava a sua existencia, tão imprevisita, n'uma manhã de epopeia.

O que n'elle se chamava gloria, chama-se ignominia. É um occaso n'um barril de lixo.

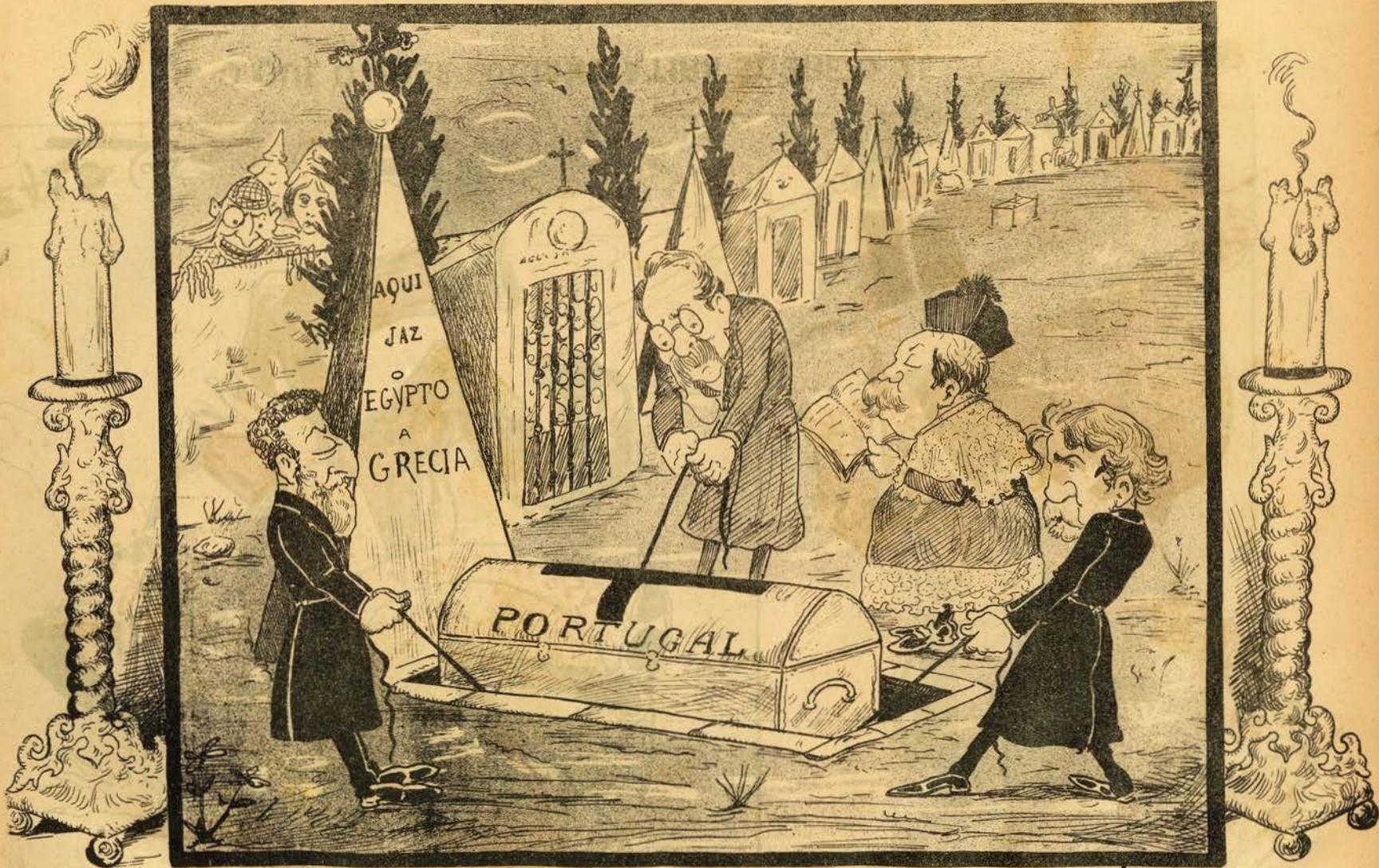
Ivan.

BRINCADEIRAS DO CARNAVAL



O QUE O JOSÉ LUCIANO ATIRA SOBRE O ZÉ ...

DE CAIXÃO À COVA



O ultimo responso!...

LEAL da Cunha

Porto

N'esta cidade, é nosso unico agente o sr. Arnaldo Trindade, rua de St. do Rosário, 13

Editor: Illydio Analyde da Costa - Redacção e Administração: Travessa da Trindade, 12, 2.
Typographia de «MARSEHEZA» - Lithographia Artistica - Travessa de André Valente, 13

Coimbra

Em Coimbra é nosso unico agente, o sr. Manuel Figueiredo